

Informe Geral

EDITORIAL

Federação da Frota Estelar de São Paulo



Almirante Wilton MendonçaFerreira Junior
ffesp@ffesp.com

Redatores Responsáveis:

Comodoro Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
paivacarvalho@ig.com.br

Editoração e Design:

Comodoro Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
paivacarvalho@ig.com.br

Ano: 05/2004

N.º: 18 / Agosto - Setembro

Tiragem: Ilimitada

Direitos Autorais

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são da Paramount Pictures Inc., uma empresa Viacom. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infligir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

PILOTO E MEDICO EM JORNADA NAS ESTRELAS

Piloto e Medico em Jornada Nas Estrelas Série Clássica



Dez anos antes de James T. Kirk assumir o comando da USS Enterprise, o capitão Christopher Pike e sua tripulação viajam pelo espaço numa missão de exploração. Vemos como piloto desta nave o Lt. Jose Tyler ao lado da Numero 1. O doutor nessa época era o Dr Dr. Phillip Boyce.

Pouco há para se falar sobre esses personagens pois só durarão 1episodio, não havendo biografia disponível do personagem.

SULU HIKARU



Interpretado por: George Takei

Posto: Capitão

Data de nascimento: 2237

Lugar de nascimento: São Francisco, Terra,
Educação: Academia da Frota Estelar, 2255-59,
Estado matrimonial: Casado

Crianças: Uma filha, Demora, nascida em 2270

Carreira

2265--como tenente,foi nomeado como navegador sob o comando do Capt. James T. Kirk, U.S.S. Enterprise

2266--Promovido a oficial de comando da U.S.S. Enterprise

2370--Promovido ao cargo de tenente comandante, na U.S.S. Enterprise, sob o comando do Capt. Will Decker

2277--Transferido para a Academia da Frota Estelar para treinar cadetes e operações do Comando Da Frota

Informe Geral

2285-- Agora comandante, a bordo da U.S.S. Enterprise durante o resgate no Projeto Gênese

2286—Sob investigação relacionadas ao roubo da U.S.S. Enterprise

2287--Acompanha a construção da nova Enterprise NCC-1701-A

2290--Promovido a capitão, no comando da U.S.S. Excelsior

2293--Primeiro a descobrir a explosão da lua de Klingon Praxis, e ajuda na conferência de paz de Khitomer

2350--Como capitão, ainda ativo em patrulha na borda cardassiana

De origem asiático, Sulu serviu como oficial a bordo do U.S.S original. Enterprise em sua primeira missão de cinco-anos, depois de um cargo inicial como físico de astrociências. Ele foi promovido então a piloto principal a bordo do U.S.S. Enterprise, sob comando de James T. Kirk.

Em 2290, Sulu assumiu comando da nave Excelsior e começou uma missão de três anos que detectou anomalias gasosas no Quadrante beta. Por causa desta proximidade com o Império Klingon, ele foi fundamental salvando a U.S.S. Enterprise da destruição por dissidentes que estavam tentando destruir a conferência de paz em Khitomer.

Ele ainda participou em patrulha ativa na borda Cardassiana como capitão, na idade de 113 anos,

uma carreira encerrada em 2350, onde ele concordou em ensinar ao jovem Chakotay de Dorvan V na Academia da Frota..

Sulu tinha um hobby em botânica, e nas artes marciais, da cultura nativa dele; de fato, quando o piloto foi infectado com o vírus Psi 3000 em 2366 ele ameaçou a ponte com esta arte.

Outros dos passatempos de Sulu eram armas de fogo antigas , embora ele nunca tenha conseguido achar uma " Magnum Policial Special " para a coleção dele.

Ele também é um experiente piloto de vôo como vimos ao pilotar um antigo helicóptero da Terra do século 20 e um Pássaro-de-presca Klingon.

Ele tem uma filha, Demora que serviu na Academia de Frota e serviu como o primeiro oficial da U.S.S. Enterprise –Classe Excelsior, sob comando do Capt. John Harriman, quando Kirk aparentemente havia morrido devido à faixa de Nexus em 2293.

McCOY, LEONARD



Interpretado Por: DeForest Kelley

Posto final: Almirante, aposentado,
Nome completo: Leonard Horatio McCoy, M.D.

Ano de nascimento: 2227

Pais: Sr. e Sra. David McCoy

Educação: Universidade de Mississippi, 2245-49; escola médica, 2249-53,

Estado matrimonial: divorciado

Crianças: Uma filha, Joanna,

Carreira

2366--com o cargo de tenente, nomeado oficial médico principal sob o comando de Capt. James T. Kirk

2370 --e retira da prática médica privada

2371-- Reativação de seu comissionamento por causa de uma cláusula e promovido ao cargo de Comandante sendo o oficial médico principal na U.S.S. Enterprise para missão de V'Ger

2286 --Ajudou seus colegas no roubo de U.S.S. Enterprise.

2293--Participou da missão de paz em Khitomer depois da libertação da prisão Klingon em Rura Penthe

2364--Como almirante aposentado, supervisionou a inspeção na U.S.S. Enterprise-Classe Galáxia- em partida

Apelidado de ' Magro pelo seu amigo, Capitão James T. Kirk, McCoy substituiu Mark Piper como principal oficial médico em 2266 na missão de cinco anos original, mas claramente se tornou um dos mais renomados. Por isso no

Informe Geral

primeiro ano ele já ganhou as comendas de Legião de Honra, prêmios de valor, e foi condecorado por Cirurgiões da Frota.

O temperamento dele às vezes era argumentativo, aparentando ser cínica, uma faceta que mascara sua constante preocupação com seus amigos.

Ele desconfia da tecnologia de transporte e viaja através da nave auxiliar sempre que possível. McCoy foi uma vez casado e depois se divorciou, uma relação nunca discutida, tendo tido filha, Joanna que depois se formou em alimentação escolar.

Na era antes dos conselheiros de naves, McCoy representou o papel dele habilmente como psicólogo especialmente para o dois oficiais sênior da nave.

Como um cão de guarda emocional, ele não teve nenhum medo de discutir com o capitão dele, mas era as suas batalhas com Spock que ficaram legendários.

Spock mostrou os verdadeiros sentimentos dele, entretanto, como quando McCoy foi até Vulcano para o casamento dele que acabou não ocorrendo, e quando armazenou o seu katra antes da explosão do planeta Gênese.

McCoy contraiu xenopolycythemia e pretendia se aposentar da Frota em 2369 e passar os dias restantes dele na nave asteróide Yonada, com a sacerdotisa daquele mundo, Natira – com

quem ele iria se casar.

Explorando os computadores de Yonada, Spock achou uma cura para a xenopolycythemia. McCoy voltou então ao serviço.

Antes, McCoy tinha sido infectado com o estranho 'vírus de aging' que o infectou em Gama Hydra IV.

Depois do retorno triunfante da enterprise de sua missão de cinco anos, McCoy se aposentou da Frota, cultivou uma barba e se isolou no campo só sendo forçado a voltar atrás em seu dever por Kirk e pelo Almirante Nogura quando V'Ger ameaçou a Terra em 2371.

Depois disso ele continuou durante anos em serviço renovado na enterprise com Kirk até pelo menos a paz de Khitomer em 2293, depois de ter sobrevivido ao encarceramento na prisão de Rura Penthe quando ele não possa salvar a vida do Chanceler Gorkon.

O depósito do katra de Spock em 2385 o tinha quase deixado louco e permaneceu assim até a refusão acontecer, como um almirante aposentado ele permaneceu ativo nos últimos anos dele, servindo até à idade de 137 e percorrendo a U.S.S Enterprise-D em 2364 no papel dele de inspecionar instalações médicas em novas naves estelares.

***Piloto e Medico em
Jornada Nas Estrelas A Nova Geração***

DATA



Posto final: Tenente Comandante

Ultima missão: Segundo Oficial/oficial de ciências, U.S.S. Enterprise NCC-1701-E (foi promovido a Primeiro Oficial, mas morreu antes de assumir)

Nome completo: Data

Data de nascimento: Reativado permanentemente em 2 de Fevereiro de 2338 (desconhecida a ativação inicial)

Lugar de nascimento: Colônia científica de Omicron Theta

Pais: Criado pelo Dr. Noonien Soong e Dra. Juliana O'Donnell Soong Tainer

Educação: Academia da frota Estelar, 2341-45,

Estado matrimonial: Solteiro.

Informe Geral

Crianças: Uma, desligada Lal e um irmão Lore, morto.

Quartos: Antigamente, Enterprise-D: Deck 2/quarto 3653

Data da morte: 2379

Lugar da morte: Destruído com a nave Reman no cumprimento do dever

Prêmios de serviço: Condecoração de Valor do Comando da Frota Estelar; Condecoração de Galantaria do comando da Frota Estelar; Medalha de Honra, com Agrupamentos,; Legião de Honra; A Cruz estelar.

Carreira

2348--promovido a tenente (grau júnior)

2364--nomeado como o oficial de operações e segundo oficial na U.S.S. Enterprise, sob comando de Capt. Jean-Luc Picard

2365--investigação na Starbase 173 devido ao interesse da Frota em sua pessoa como propriedade, se apoiando nos direitos individuais na sua defesa

2368--temporariamente a cargo da U.S.S. Sutherland, devido a interferência Romulana descoberta na guerra civil Klingon,

2373--durante tentativa para consertar a sabotagem temporal Borg no primeiro contato com a Terra , foi seqüestrado e resistiu a assimilação dos Borgs

2379 -- Se sacrificou a bordo da nave de Reman

transportam Cimitarra para salvar a tripulação da Enterprise-E; antes de morrer, carregou seu banco de dados de memória para o andróide protótipo B-4.

Embora as perspectivas dele não tenham sido alcançados até o momento de seu ingresso na Enterprise depois de 26 anos de existência, Data tem desejado ser cada vez mais humano e experimentar as sensações e sentimentos daquela condição, colocando sua programação adaptável o bastante para poder ter experiências em tudo que se refere a arte, sentimentos e poesia para manter um relacionamento humano os imitando, o que varia da risada, espirros, assobios, danças,etc...

Até mesmo tendo esta meta, Data perdeu uma chance para ser humano oferecida por Q em 2364, mas avançou lentamente nesta meta com a descoberta de um chip de emoções criada pelo construtor dele, Dr. Noonien Soong. Embora ele demorasse em usa-lo , finalmente instalou o chip em 2371 causando uma sobrecarga até que começou a aprender as complexidades do mundo novo abertas pelo uso deste chip. Humor era um conceito que em grande parte o iludia até aquele ponto.

Data continua se familiarizando com a inundação de emoções, mas sempre com supervisão rígida para evitar sobrecargas adicionais.

Dois anos depois da instalação, ele tende a mantê-lo em operações normais.

O Chip provou ser um calcanhar de Aquiles durante a captura de Data pela Rainha Borg, quando ela o tentou literalmente com sensações de carne e sangue que ele nunca tinha experimentado.

Mesmo assim, a sobrecarga emocional de data não foi o bastante para predominar sobre o programa de ética dele.

Data foi o quinto modelo criado por Soong e pela então esposa Juliana na colônia de ciências Omicron Theta , ativado no dia 2 de fevereiro de 2338 quando foi encontrado por membros da U.S.S. Tripoli depois que a Entidade Cristalina escoou a força vital da colônia que tinha 411 membros.

Nos anos posteriores, Data descobriu que sua "mãe" tinha tido sua consciência transferida para um corpo andróide por Song, logo apos sua morte. O Dr. Ira Graves, mentor de Soong e uma lenda , pediu para o andróide chamá-lo de avô " antes de seqüestrar o corpo de Data para usar com sua própria consciência em 2365.

Data disse que os meses de pos-ativação dele foram ásperos, mas a tripulação que o achou o inspirou a se unir a Frota Estelar e, depois que foi julgado apto, foi aceito para a Academia de 2341 - com o Cmdr. Bruce Maddox do Instituto Daystrom sendo o único voto negativo na admissão dele. Data achou os exames de entrada elementares, mas no ano inicial de calouro dele, descobriu que os problemas maiores eram de

Informe Geral

interação social, como piadas e a dança.

Depois de um currículo que incluiu treinamento avançado em naves auxiliares, ele se formou após quatro anos com honras em mecânicas de probabilidade e exobiologia.

Na Graduação seguinte ele gastou mais três anos como um alferes e de 10 a 12 anos mais no grau de tenente.

Um dos postos dele foi a U.S.S. Trieste onde as missões incluíram uma fenda espacial instável.

Até mesmo na carreira dele, os direitos de Data como um ser inteligente em lugar de propriedade da Frota foi desafiada e ele apenas ganhou seus direitos em 2365 quando Maddox o desejou desmontar para replicação, sem ter dominado o processo positronico de Soong primeiro.

Data e Maddox mantiveram correspondência eventualmente referente a pesquisa de Maddox.

Data só descobriu em 2364 que ele tinha um "irmão" construído com um programa de ética inferior e originalmente desmontado antes da própria criação de Data.

Data encontrou o irmão dele três vezes : uma vez na remontagem dele ao visitar Omicron Theta em 2364 ; novamente quando Soong foi morto por Lore em Terlina III em 2368 durante o roubo do chip de emoções que havia sido feito para Data; e novamente em 2369, enquanto comandava uma facção renegada de Borgs que se libertaram do Coletivo. Lore tinha coagido

Data, suprimindo os programas de ética dele , mas ele foi superado e finalmente foi desmontado. Combinando o Interesse dele em procriação com estudos de positronico avançados em 2366, Data criou uma filha batizada de Lal cuja propriedade foi novamente disputada por Frota e pelo Almirante Haftel.

A sobrecarga emocional que ela foi exposta na luta pela sua posse sobrecarregou deus dados e ela" morreu " apesar dos melhores esforços de Data e Haftel.

Um holograma pequeno de Yar está entre as posses mais íntimas dele que também incluem um livro de Shakespeare , sonetos de Picard, o detector de proximidade de Turkana IV do monja Ishara de Yar, e suportes das aventuras dele no Holodeck.

Nos anos de Data na Frota , Geordi LaForge foi o primeiro a ficar seu amigo e o aceitar com respeito como um igual ; ele planejou o serviço funerário de LaForge depois que ele e Ro foram dados como mortos durante um encontro com os Romulanos em 2368.

Tendo ajudado O'Brien e Keiko Ishikawa, Data atuou como padrinho durante o casamento deles e dançou com a noiva um passo que ele aprendeu com a Dr. Crusher.

Uma fascinação com a ficção dos contos de detetive da Terra conduziu Data a um passatempo comum compartilhado com LaForge de atuarem como Sherlock Holmes e Dr. Watson

no Holodeck; ele leu todos os livros de Holmes. Aquele interesse evoluiu para a música onde ele estudou o violino, violão, oboé e flauta.

Habilidade da dança foi mais fácil de dominar. Data também treinou a mão dele em vários estilos de pintura, mas percebeu que o conhecimento dele de estilos prévios anulava qualquer iniciativa de sua personalidade que ele poderia pôr na arte.

Ele também joga pôquer, conhece bem vinte-e-um e estratégias e blefe , conhecendo bastante os gamesmaster de Sirna Kolrami - mas ele perdeu um jogo de xadrez tri-dimensional uma vez para este oficial.

Avaliação profissional: Relatório de Frota Comando devido à programação dele e habilidades sobre-humanas.

Data é por definição um oficial exemplar, infelizmente, como o único andróide em serviço, a dificuldade natural para atribuir comando e em respeitar um ser artificial, impediu o avanço de comando de Data e o conduziu somente para a divisão de operações.

Apesar da carreira longa dele , não foi nem sequer colocado em comando suplente até assumir a U.S.S. Sutherland durante o bloqueio Romulano em ajuda a facção Klingon de Duras em 2367-68.

Data também inventou a primeira defesa conhecida para a Manobra de Picard em 2364,

Informe Geral

nove anos depois que ela foi usada.

Ele tem liberação de computador Alfa-1 e Prioridade 3 na liberação de segurança.

Data , que pesa 100 kg., leva um interruptor de on/off escondido debaixo do ombro dele.

Este interruptor só é conhecido do pessoal sênior da Enterprise:

Capitão, primeiro oficial, engenheiro principal, oficial médico principal e a conselheira da nave.

Como projetado ele é programado para não mentir ou enganar, recordar tudo para o que ele se expõe, não pode usar contrações verbais.

Data tem força super-humana, destreza, duplicação de voz, ego-diagnósticos, e " habilidades sexuais masculinas completamente funcionais " sem a atração emocional.

Experiências na contribuição direta dele no controle dos sistemas da nave foram desiguais.

Mas as habilidades sem igual dele foram inestimáveis afiançando a segurança da nave e da tripulação em numerosas crises e de longe excederam em valor, em nossa opinião, qualquer fraqueza potencial que ele possa ter apresentado.

BEVERLY C. CRUSHER



Interpretado por: GatesMcFadden

Posto: Comandante

Tarefa atual: Oficial Médico , U.S.S. Enterprise (serviço encerrado na perda da nave em 2371)

Nome completo: Beverly Cheryl Howard Crusher

Data de nascimento: Outubro, 13, 2324,

Lugar de nascimento: Copernicus City, Luna,

País: Paul e Isabel Howard

Educação: Academia de Frota e Escola Médica, 2342-50,

Estado matrimonial: viuva de Jack Crusher 2348-55

Crianças: Um filho, Wesley Robert Crusher, nascido em 29 de julho de 2349 ,

Alojamento: Antigamente, Enterprise-D: deck 8/quarto 2133

Escritório: Antigamente, Enterprise-D: deck 12/sala 1629

Carreira

2352 --médica, sob comando do Dr. Dalen Quaiç, Delos IV.

2363 -- Passou no Exame de Oficiais de Ponte

2364 -- Como comandante, Oficial Médica Principal nomeada para a U.S.S. Enterprise, sob comando do Capitão Jean-Luc Picard

2365 -- Comandou o Centro medico da Frota durante um ano .

2366 -- Designada novamente como Oficial Médico Principal da U.S.S. Enterprise

2369 -- Temporariamente suspensa de seu dever pelo incidente de Reyga, depois restabelecida

2372 -- Transferida com o resto do pessoal sênior de Picard para nave classe Soberano- U.S.S. Enterprise

2373 -- Agiu como primeiro oficial durante tentativa para corrigir a sabotagem temporal dos Borg no primeiro contato da Terra com uma raça alienígena

Relatório de Almirante Brooks, Frota CMO Carreira Revisão Médica.

Doutora Crusher mostrou que não só esta completa, mas conscienciosa do trabalho dela.

Ela é uma cientista superior em vários campos de medicamento e de pesquisa como xenoinmunologia, curando ou tratando o vírus denominado de Tsiolkovsky , o vírus aerotransportado conhecido como Ligonese , e Síndrome de Barclay que ela descobriu e nomeou depois de seu primeiro paciente.

As contribuições dela em medicamento forenses

Informe Geral

práticos tiveram importância galáctica, ganhando a confiança com o Império Klingon depois da investigação dela do assassinato do Chanceler K'mpec , e com a Aliança Ferengi relativo ao assassinato de Doutor Reyga pelo Takaran Jo'Bril. Infelizmente para este escritório, os métodos não ortodoxos dela provaram serem bastante problemáticos.

Mesmo assim, a Frota Medical aplaude a Doutora Crusher pela preocupação por pesquisa de experiência em pacientes enquanto outros tratamentos ainda são viáveis, citando os métodos dela relativo à paralisia espinhal de Tenente Worf e a pesquisa genotônica do Doutor Toby Russell.

Devido a relatórios que testemunham para Medical as ações de Crusher em levar a nativa do 21º século a bordo da nave durante as manobras temporais com possíveis implicações da Diretivas primeiras, este escritório não acha nenhuma falta sobre o seu desempenho levando em conta a crise temporal.

Perfil psicológico: Relatório da Conselheira Deanna Troi

Embora sofrendo tragédias em sua vida, Beverly tem com o trabalho dela e as suas relações um senso enraizado de éticas como também um humor que são contagiosos.

Realmente, às vezes ela serviu como uma cola para unir situações, enquanto em outros tempos age como catalizador para provocar uma reação

necessária ou em curso.

A Doutora Crusher passou os anos de formação dela com a avó, Felisa Howard que a educou desde cedo depois que a mãe dela morreu.

Na realidade, era o conhecimento de Felisa de medicamentos naturais que permitiu aos dois Howards estarem entre os poucos sobreviventes da colônia Arvada III , inspirando Crusher para escolher medicamentos como o trabalho de vida dela.

Desconhecido para ela na ocasião, Felisa estava envolvida com um amante anafásico que criou vida fornecendo alimentos em troca da companhia - um envolvimento secreto que quase consumiu a Doutora Crusher.

A descoberta só aconteceu na morte de Felisa em 2370 em Caldos IV onde eles tinham vivido depois de Arvada III até que Crusher a deixou assistir a Academia de Frota.

Antes desses movimentos com Felisa, Beverly tinha passado sua adolescência na América do Norte da Terra; ela estudou dança de jazz lá e ganhou vários prêmios em competição em St. a Louis. Relações íntimas foram principalmente saudáveis para ela.

Foi o matrimônio dela com o Lt. Cmdr. Jack Crusher que proveu o trauma principal da vida de adulto dela quando ele morreu numa missão da U.S.S. Stargazer sob comando do Capitão Jean-Luc Picard em 2355.

Antes do casamento deles no dia 20 de julho de 2348, durante a instrução médica dela, os Crushers futuros tinham namorado durante vários meses até que ele propôs casamento finalmente lhe enviando o livro " Como Avançar Sua Carreira Pelo Matrimônio".

O casal e Picard ficaram amigos íntimos durante esses anos em que serviram na U.S.S Stargazer.

O capitão a acompanhou depois ao necrotério da Starbase 32 para ver o cadáver de Jack, mas não a viu depois novamente por anos.

Picard havia negado de que haveria qualquer problema pessoal quando ela assinou com a U.S.S Enterprise como a CMO dele em 2364 em Farpoint Station, mas na realidade souberam ambos que eles compartilharam um interesse oculto um ao outro até a epidemia de vírus Tsiolkovsky que trouxe isto a tona e ate que em 2370 Picard confirmou a suspeita dela de que também estava atraído por ela, graças a um acoplamento telepático enquanto estavam presos como espiões em Kesprytt.

A morte do marido dela também afetou o filho deles, Wesley, que nasceu um ano depois que eles se casaram.

Tenente na ocasião, Jack Crusher registrou o primeiro de uma série de mensagens de holo-fita para o filho dele, mas ela optou para não compartilhar isto com Wesley até 2367. Como uma mãe, Doutora Crusher criou um jovem talentoso, nunca recorrendo a castigo corporal

Informe Geral

até sofrer os efeitos da síndrome de bendaii de Sarek. Surpreendido com o interesse no ser Viajante para o desenvolvimento dele em 2364, ela se irritou dizendo que ele estava trabalhando muito duro às custas de uma vida social.

O papel dele no escândalo do Esquadrão Nova na Academia de Frota em 2368 chocou e a entristeceu sem afetar a relação básica deles até a partida dele com o Viajante dois anos depois.

Nos anos posteriores Dra. Crusher teve outra relação íntima com o embaixador Odan, e tinha exibido afeto para um Zalkon chamado " John Doe " e historiador Berlinghoff Rasmussen.

Ela não evitou riscos em missões, como quando explorou os Borg no rapto de Picard em 2366.

Ela foi levada como uma refém pelos terroristas de Ansata para prover o cuidado médico deles em Rutia IV naquele mesmo ano, e quase foi capturado por Cardassianos com Worf numa invasão em Celtris III onde Picard foi levado.

Ironicamente, ela quase morreu num universo criado pela própria mente dela, graças a uma bolha subspacial ,experiência do filho dela.

Como pode ser visto das máscaras de teatro que decoram as paredes do quarto dela, muito das faces de personalidade da doutora demonstram interesses nas artes.

Embora ela esconda as habilidades de dança dela pois ha anos atras ela odiava o apelido de " Doutora Dançarina" que recebeu na escola

médica.

Entre as produções que ela dirigiu estão "Cyrano de Bergerac," " Os Piratas de Penzance," " , e ".

Algo para o Café da manhã "; os estudantes dela incluíram Tenente Barclay, LaForge meio relutante, e Riker cujas cenas melhoraram dramaticamente sob o treinamento dela antes de culminar com o desempenho dele em " humor ".

Além das artes, outro passatempo é etinobotânica.

Ela é apaixonado por uma boa-peça de tecidos metálicos.

Ela tem um medo moderado de alturas, embora esta conselheira não viu isto afetar os deveres dela ou recreação.

KATHERINE PULASKI



Posto: Comandante

Família: Tres vezes divorciada

Carreira

2364 -- Oficial Médico principal, U.S.S. Repulse, sob o comando do Capt. Taggart

2365 -- Oficial Médico principal, U.S.S. Enterprise, comando do Capt. Jean-Luc Picard (substituição de um ano para a Dra.Beverly Crusher)

Perfil psicológico: Relatório do Conselheiro Deanna Troi da Nave (2365 Extrato).

Cáustica e teimosa, a Doutora Pulaski é dedicada e altamente qualificada sendo uma admiradora de longa data de Jean-Luc Picard que a trouxe para uma transferência assim que Beverly partiu.

O comandante dela, Capitão Taggart, informou o pesar dele ao perde-la.

Durante o ano dela quando agiu como chefe da Frota Medical em 2365, Pulaski mostrou grande resistência inicialmente para aceitar Lt. Cmdr.

Data como um ser senciente, mas veio a considerá-lo com mais respeito.

Ela também desconfia do transportador e preferiu usar transportes diferentes quando possível.

Pulaski mostrou uma inabilidade para manter relações íntimas em longo prazo, depois de ter sido três vezes casada e divorciada durante os 12

Informe Geral

anos que seguiram seus afazeres com o adido civil Kyle Riker em 2353 perto da borda de Tholian.

Ela perdeu Riker para o matrimônio mas permaneceu em condições boas com ele como também com os ex-maridos dela.

Durante o ano dela a bordo da U.S.S. Enterprise, a paixão profissional da Dra. Pulaski quase provou ser mortal quando ela contraiu uma doença de hiperaging em uma estação genética experimental e teria morrido se não fosse por um milagre "do transportador".

Alguns meses depois, os Maraposans a seqüestraram e a Riker para usar suas células em clones, mas os dois destruíram os clones imaturos.

Para relaxamento, Pulaski demonstrou durante a permanência breve dela, que ela gosta de um jogo de pôquer e tem interesses em literatura galáctica, inclusive Klingon.

Avaliação profissional: 2365 relatório de Frota Medical (parcial).

Um dos primeiros trabalhos de Pulaski, "Modelos Lineares de Propagação Viral " é ainda usado como um padrão, e o nome dela é conhecido por muitos no campo.

Entre as realizações médicas dela estão duas operações que conectaram um olho artificial a um nervo óptico regenerado, curando cegos de nascença como LaForge.

Ela excedeu as habilidades de cirurgiã de coração e fisiólogo biomolecular na Starbase 515, onde ela foi chamada para salvar o coração artificial defeituoso de Picard durante o serviço dela na U.S.S Enterprise.

Piloto e Medico em Jornada Nas Estrelas Deep Space Nine

BASHIR, JULIAN SUBATO



Posto: -tenente

Tarefa atual: Oficial Médico , Deep Space Nine

Nome completo: Julian Subatoi Bashir

Ano de nascimento: 2341

Pais: Richard e Amsha Bashir

Educação: Academia da Frota e Escola Médica, 2359-2369,

Estado matrimonial: Solteiro

Escritório: Enfermaria, Promenade DS9 Deep Space Nine

Carreira

2369 -- Com posto de tenente grau júnior, nomeado como CMO para DS9 sob o comando do Cmdr. Benjamim Sisko.

2371 - Indicado para o Prêmio de Carrington do Conselho Médico da UFP pelo trabalho em replicação biomolecular (o candidato mais jovem na história do prêmio).

2372 -- Promovido a tenente. Sem sucesso tentou curar o vício ao ketracel-branco nos Jem'Hadar.

2373 -- Seqüestrado pelo Domínio e cativo no acampamento Jem'Hadar no Quadrante Gama durante um mês enquanto um Changeling o personificou; escapou para impedir ao impostor de completar a missão de destruição a tempo.

2374 -- Serviu a bordo como CMO na Defiant durante vários meses na linha de frente da guerra de Domínio; voltou a DS9 quando estação foi recuperada pela Federação. Informou ter sido sondado pela operação " Seção 31 " para recrutamento, mas recusou o convite. (Nota: Frota não reconhece a existência de qualquer organização designada " Seção 31 ".)

2375 - assistiu conferência médica em Romulus e foi envolvido em certos negócios internos, com o efeito de assegurar aos Romulansos participação continua na Aliança (detalhe só

Informe Geral

disponível a esses com liberação de segurança nível 10 ou maior).

Desenvolveu cura para a Doença " dos Fundadores " que ajudou em parte na rendição de Domínio e preveniu a extinção da raça de metamorfos

Oficial Médico da Frota Estelar, especialista em múltiplas raças, nasceu em 2342, foi engajado na estação DS9 em 2369.

Isso logo depois da retirada cardassiana do sistema bajorano. Bashir foi um brilhante médico, formando-se em segundo lugar em sua turma.

Procurando aventura, ele mesmo requisitou seu posto na Estação DS9. Logo em sua chegada Bashir ficou atraído pela bela Jadzia Dax , mas Dax não retribuiu esta afeição, porém os dois mantiveram um bom relacionamento profissional.

Posteriormente, no final da sétima temporada, ele se envolve romanticamente com Ezri Dax, a sucessora de Jadzia.

Seu interesse pelo simbiote hospedado nas trills vai além do fator científico.

Perfil psicológico: Relatório do Conselheiro Telnorri da Frota , Setor Bajor.

Embora seja um medico brilhante, Bashir demorou no desenvolvimento pessoal dele e na maturidade desde que chegou com o primeiro

contingente da Frota na DS9, sendo essa a primeiro posto dele, na idade de 27 anos em SD 46390.1.

Bashir recorda quando queria ser um doutor na idade de 5 anos , quando ele costurou o ursinho dele, Kukulaka como o seu primeiro " paciente ".

Cinco anos depois, enquanto se mantinha em Invernica II onde o pai dele, um diplomata da Federação, foi escalado, uma tempestade iônica volumosa causou a morte desnecessária de uma menina nativa ; era um incidente que ele creditou como o primeiro empurrão dele para estudar medicina - entretanto não antes de superar um medo infantil de doutores.

O poder aparente deles acima da vida e da morte o conduziu a quebrar o mistério se tornando um, quando ele percebeu que queria ajudar as pessoas.

Mesmo assim, ele considerou uma carreira seriamente em tênis antes de perceber que ele não era nenhum profissional.

Ele era um atleta de estrela no esporte em raquetball e depois jogou no time de Academia.

Ambos os pais de Bashir ainda estavam vivos em 2370.

Bashir escolheu uma carreira médica na Frota acima do verdadeiro amor dele em vida, a bailarina Palis Delon, e da chance de ser chefe de cirurgia em Paris dentro de cinco anos no complexo médico que o pai dele encabeçava.

Ele ainda às vezes pensa nisto, mas ele não fala com ela desde que deixou a Terra.

Um dos antepassados dele, seu bisavó Whatley, estava na Frota Estelar.

Na Academia , onde a leitura exigida o ajudou a reconhecer o universo espelho imediatamente, um amigo seu era um Andoriano, Erib.

Ele também estudou meditação com Isam Helewa.

Na escola médica, Bashir manteve diários que revelam o medo dele do fracasso, o esforço dele para se formar no topo e ter uma carreira na Frota.

Ele tinha projetado uma barra de doce cujo valor nutricional era até mais alto que as rações da Frota; ele estava também em primeiro lugar na classe dele, em medicamento pediátrico.

Com energia natural , Bashir era um jogador de racquetball, serviu como capitão do time da Escola Médica, quando ganhou o campeonato do setor no último ano dele em 2368-69; nas finais ele derrotou um Vulcano.

Uma pergunta durante as provas orais da Frota Medical sobre ganglio o derrubou de ser o primeiro colocado- mas foi bom o bastante para ser designado para a DS9 : rumo à " fronteira " onde são feitos os heróis.

O erro permitiu a Elizabeth Lense terminar em primeiro e soube depois que ela invejou o posto dele.

Informe Geral

Entre as personalidades em DS9 , Bashir fez amizade com o Cardassiano fabricante de roupa Garak , talvez pelo ar de espião dele ou do mistério.

Em debates contínuos nos almoços semanais deles, eles discutem literatura comparativa, drama, filosofia e política.

Um ano Bashir salvou a vida dele e confirmou a carreira de espião antiga de Garak, cujo mal foi causado pelo choque da dependência na endorfina lançado por um implante craniano.

Ele contactou a Obsidian Order falando com Enabran Tain para adquirir os dados médicos que precisava para sintetizar leucocitos novos a tempo.

Sob os efeitos da Febre de Zanthi de Lwaxana ele desenvolveu uma atração por Kira - talvez devido a uma atração oculta.

Ele e O'Brien formaram um laço gradualmente, desde que salvou a vida dele; o chefe o chama Julian até mesmo porque ele pediu uma vez.

Eles jogaram 70 jogos de racquetball nos primeiros dois meses em 2371; depois de 106 jogos o esporte deles mais simples é dardos.

Ainda, ele é um substituto de debate de almoço de Garak.

Quando ele sentiu que a antiga rival Médica dele, Elizabeth Lense o desprezava, ele se embebedou com O'Brien e cantou " Jerusalém ".

Em 2372 ele escreveu um holo-programa onde ele e O'Brien, eram os pilotos da RAF na Batalha da Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial na Terra.

A seriedade de Bashir não seduziu Dax, por quem ele desenvolveu uma atração desde que chegou DS9.

Ele ignorou as desculpas dela e até mesmo sua diversão paciente e durante algum tempo julgou mal a Sisko, o sentindo como um pretendente do amor dela.

Embora aquela paixão demorasse durante algum tempo - ele lhe emprestou os diários que ele escreveu na escola médica para que assim ela pudesse lhe entender melhor - ele desenvolveu uma amizade forte eventualmente por ela.

O ato mais duro que ele enfrentou foi cortar o vínculo de Jadzia sob a mira de arma com Dax e reimplantar o simbiote em Verad, enquanto fazia o possível para manter Jadzia viva.

Ele a salvou depois novamente e correu risco juntamente com Sisko ao descobrir o escândalo Joran de Belar da Comissão de Simbiose em Trill.

Encontros românticos significantes, aparte do verdadeiro amor dele com a bailarina Palis Delon, incluiu um com a Elaysian Ens. Melora Pazlar em 2365 e uma relação atual contínua com Leeta, uma Bajoriana.

Ele se considera um fã da história mas não é

grande conhecedor do século 21 da Terra e isto também o deprime. Embora aficionado de comida como racht Klingon, e sopa de plomeek Vulcan; ele não gosta de beterrabas.

Ele viu uma " exibição memorável " dos murais enormes de Seyetik uma vez em Ligobis X e aprendeu sobre música Bajoriana desde que chegou na DS9.

Incentivado por Garak, ele tentou a literatura Cardassiana, mas a achou muito previsível inclusive os contos de mistério Cardassianos , ao invés dos de mistérios da Terra. Ele também gosta de teatro .

Dr. Bashir continua mantendo um registro impressionante em medicamento, no laboratório de pesquisa e no campo.

Nós estamos impressionados com a ação dele para a cura da pestilência em Boranis III em três dias, e o citamento para a ajuda oferecida a Ajilon Prime em 2373 durante a briga no Setor de Archanis com os Klingons.

A improvisação dele para salvar a vida do bebê de O'Brien com um transplante de transportador fetal para Bajoran também foi feito bem e deveria ser daqui a anos um padrão para estudo no campo de aplicações de transportador e reprodução de espécie.

Porém, nós reservamos julgamento no papel controverso dele propondo que aquele reabastecimento de prion poderia ser inibido por

Informe Geral

ressonância de quantum, e deixaremos isto avançar em estudos antes de dar qualquer luz no assunto.

Mesmo assim, Dr. Bashir continua provando ser um modelo de médico da Frota, e deveria ser considerado para versões aperfeiçoadas no futuro ao EMH programa em desenvolvimento na Estação de Júpiter.

Piloto e Medico em Jornada Nas Estrelas Voyager

TOM EUGENIO PARIS



Posto - Tenente

Familia: Pai: Almirante Paris

Atuado Por: Robert Duncan McNeill

Estado: Comissão de Reabilitação UFP

Tarefa atual: Observador U.S.S. Voyager
(presumidamente perdido com nave)

Nome completo: Thomas Eugene Paris

Educação: Frota Academia diplomado

Estado matrimonial: Casado com B'Elanna Torres na data estelar 54089

Crianças – uma, Miral, nascida em 2378

Status: retornou ao Quadrante Alfa em 2378 como tenente da U.S.S. Voyager; status previo ao parecer da UFP Comissão de Reabilitação.

Carreira

Paris, nascido em uma linhagem de oficiais da Frota, teve uma relação preocupada com as expectativas do pai dele, um almirante que uniu os amigos dele e professores para o elogiar, mas permaneceu duro e distante e lhe fala por exemplo, que chorar é um sinal de fraqueza.

Ele conseguiu se formar na Academia de Frota depois de uns quatro anos e quase fracassou em cartografia estelar ; ele escolheu Marseilles, França como o local do treinamento físico dele no segundo semestre.

Ele desenvolveu a aptidão natural dele para pilotar.

Apesar do legado familiar dele, Paris cedeu a pressão auto-imposta e tentou encobrir um erro que causou as mortes de três oficiais no início de Caldrik; foi somente pela sua confissão que ele foi exonerado em lugar de um castigo mais severo.

Depois de deixar a Frota ele entrou para os Maquis para sua realização como um piloto de

caça, mas foi capturado pela Frota na primeira missão dele e foi condenado à Colonia Penal da Federação perto de Auckland, Nova Zelândia.

Paris conseguiu uma suspensão da pena em 2371 quando ele teve uma segunda chance através da Capitão Janeway que precisou dele na sua starship nova para os levar as Badlands, à procura do chefe de segurança perdido dela que estava disfarçado entre uma tripulação de Maquis. Paris tinha servido com o Cmdr. Chakotay.

Tendo ele completado a missão com sucesso, Paris poderia ter solicitado a sua liberdade ,mas ironicamente ele e o resto do Voyager estão perdidos e presume-se estarem perdidos no plasma de Badlands.

Paris revelou uma relação de insatisfação com mulheres que não nutrem nenhuma associação a longo prazo, inclusive uma relação com Susie Crabtree como um novato de Academia e uma mulher francesa, " Ricky, " que se encontraram durante o semestre dele em Marseilles.

Ele também tem uma afinidade por veiculos da antiga Terra e história americana , especialmente do 20º século, e gostou de velejar na vida real e em holo-programas.

Atualização de arquivo: Adenda de Quadrante delta

Informe por Capt. Kathryn Janeway, U.S.S. Voyager

Informe Geral

Depois das ações dele durante o odisseia da nave no Quadrante Delta e o encontro com o Vigia , eu concedi a Paris uma promoção para lugar-tenente.

Dado uma segunda chance, ele tem estado bem e não só manteve a nave segura pelas habilidades de piloto dele, mas aconselhando Torres pela divisão das origens dela e salvando seu antigo amigo e atual dessafeto Maquis Chakotay , entretanto o trabalho dele como um ajudante para o Doutor de EMH foi pequeno.

Antes de nosso encontro com o ' 37s ele nunca tinha aterrissado uma starship desta variedade antes - eu estou em duvida se ele ja pousou naves menores como Runabouts - mas ele aterrissou dentro do alcance de 2 km como eu especifiquei.

Adenda especial: Data Estelar 49372, eu estou contente em registrar para a posteridade que Tom Paris, com o nosso conhecimento e ajuda,se tornou a primeira pessoa a quebrar a barreira da dobra 10.

Nós esperamos que, em algum dia, este feito seja divulgado em nosso lar, antes de ser duplicado.

Atualização de arquivo: Janeway Report.

Eu tenho que recomendar Lt Paris novamente pelas ações dele levando a cabo nossa operação para descobrir o informante de Seska entre nossa tripulação, Michael Jonas.

Eu lamento não tendo avisado Chakotay do plano, mas o drama " resultante " o jogou

diretamente em nossas mãos; pelo menos o chefe e Lt. Rollins entrou em uma briga com Paris para toda a tripulação ver, embora Neelix e a nova radiodifusão dele quase arruinaram nosso segredo.

Paris Atualização Médica: Suplemento.

A Ciência médica coletiva triunfou novamente, eu restabeleci o genome de DNA original para a Capitã e para o Lt. Paris depois da experiência deles em dobra 10, quando a Velocidade Infinita e a existência multi-dimensional momentânea acelerou a evolução humana deles em um forma de vida de retro-anfíbio que nós recobramos depois que ela deu à luz.

A condição com ambos os casos, eu sinto, clareia de qualquer vínculo para o desequilíbrio enzimático leve no cerebelo de Paris' que eu descobri no pre-vôo, e que eu predisse poderia conduzir a uma 2% chance de hemorragia de cérebro entre a tensão subspacial.

Na euforia do momento antes do primeiro vôo de teste dele comentou Paris que era a primeira vez em 10 anos (ou desde 2362) que ele sentia que a auto-estima dele era capaz de assumir riscos ; eu desconheço a que evento de vida que ele está se referindo.

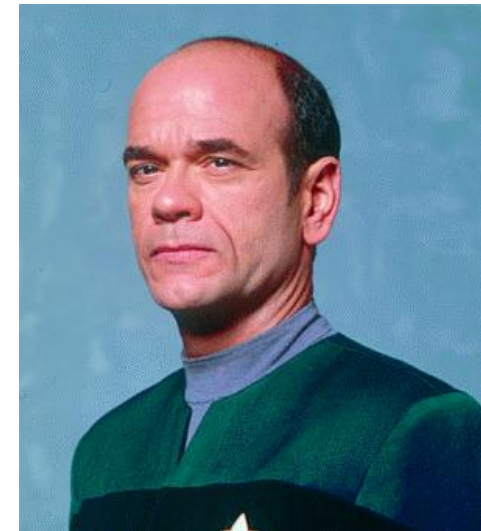
Data Estelar 50315: Se eu tivesse sabido que a cultura americana do seculo 20 seria um recurso para a diplomacia de um oficial da Frota, eu teria estudado ha anos atrás na classe.

Mais uma vez, o Lt. Paris nos ajudou com o conhecimento dele durante nosso recente incidente em DC 1996 Los Angeles.

Anotação: Segurança Tuvok principal, SD 50316.2.

Meu elogio é somado ao arquivo acima de Paris. Porém eu tenho que mostrar que enquanto ele é um piloto de starship excelente, como um motorista de táxi ele deixa muito a desejar.

DOUTOR



Atuado Por: Robert Picardo

Posto: Não comissionado

Tarefa atual: Oficial médico principal, U.S.S. Voyager

Informe Geral

Nome Completo: Emergência Holograma AK-1 Médico

Origem do programa: Estação Júpiter - Centro de Holo-programas

Programador original: Dr. Lewis Zimmerman, Frota,

Programação: Conhecimento de 3,000 culturas e 47 cirurgias específicos

Escritório: Enfermaria da nave no deck 5, U.S.S. Voyager

NOTA ESPECIAL: Entrada da Capitã Kathryn Janeway

Enquanto nosso "doutor" realmente é um holograma de Emergência Médico em serviço, a evolução contínua dele devido à programação adaptável me compele a abrir esta entrada de arquivo para catalogar as numerosas contribuições dele para nossa tripulação.

Informado por Cmdr. Chakotay, Primeiro Oficial, U.S.S. Voyager

O Doutor de nossa nave é uma figura hológrafica - um programa médico inventado por programadores de Frota.

Quando morreu o doutor da nave e o pessoal médico inteiro na onda de deslocamento do "Vigia," o Doutor por necessidade se tornou o médico a bordo da U.S.S. Voyager, ajudado primeiro por Paris e então Kes, após um estudo rápido em treinamento médico.

A primeira declaração do programa em ativação

normalmente é" Por favor qual a natureza da emergência médica"; o comando automático foi alterado para permitir a própria criatividade dele, mas o Doutor preferiu a abertura conhecida criando as próprias linhas mais inteligentes e atraentes dele.

A Iniciação é automática em estado de alerta vermelho; o programa é normalmente fixado para coesão magnética alta, mas pode ser minorado a uma mera imagem.

Por causa de segurança em uma crise, ele leva seu próprio grid de força separado do sistema de Holodeck da nave . a grande banda de programação lhe permitiu manter Neelix vivo com pulmões holográficos, salvando também o hematologista de Vidiian Danara Pel com um corpo holográfico temporário, e até mesmo alterar DNA para reverter o lado humano e Klingon de Torres, salvar Paris e Janeway da retro-evolução deles como anfíbios, e assegurar a segurança do bebe humano-Ktarian Wildmano.

O programa AK-1 realmente faz do Doutor um gênio quando se trata de medicamento, mas o seu humor deixa a desejar - embora já vai longe o tempo em que ele era a piada da tripulação.

De fato, é mais difícil de contar o que evoluiu mais: o próprio ego do Doutor, ou o respeito dele é pelos colegas - em ambas as partes graças a sua assistente , Kes.

Graças a várias crises - como quando o programa

de Holodeck de Harry começou " a devorar " a tripulação e depois, o Doutor aventurou até mesmo a sair fora da Enfermaria da nave.

Também a Kes' que ele considerou colaboradora em escolher nomes, como recentemente tentou " Schmullus, " o tio da hematologista de Vidiian Dra. Danara Pel a quem ele salvou e de fato se apaixonou com o apoio de Paris e Kes para conselhos romântico. A experiência incitou a Doutora até mesmo a abrir o próprio tronco pessoal dele em SD 49504.3, aprender a dançar, e obter emprestado um holo-programa de Paris' para " estacionar " um arcaico Chevy ano 57 em Marte.

Devido à degradação de circuito de memória da radiação de kinoplasmic , um mau funcionamento de EMH aconteceu na. em 48892.1 e causou uma realimentação entre o computador de Holodeck e o programa do doutor que estava correndo um holo-romance na ocasião para relaxar " conforme sugestão da capitã.

Ninguém foi afetado mas o próprio programa estava tentando convencer o doutor que ele na realidade era um programador humano, Dr. Lewis Zimmerman, numa simulação de estudo hológrafico numa nave em batalha e danificado.

Aparte das notas clínicas e estatísticas , ele se sentia inábil para ajudar Kes com a decisão dela em maternidade, mas ela ainda o escolheu como uma figura parental ausente para executar o ritual rolisisin de pre-acasalaento.

Informe Geral

Ele aceitou o conselho dela para se fazer doente, literalmente, melhorando sua empatia com pacientes; a holo-versão resultante dele da influenza de Levodian durou um dia graças a Kes, e eu penso que ele " aprendeu " uma lição útil em paciência.

Informe efetuado pela Capt. K. Janeway. Eu nunca teria acreditado nisto, mas nosso " Doutor " tem mais memória agora e, graças ao século 29, não está mais limitado a Enfermaria da nave, ele está levando algum tempo para se acostumar

Apesar do susto ele nos deu quando a memória dele sobrecarregou e degradou, eu não vejo nenhuma continuidade do dano, permitindo e encorajando a exploração dele da humanidade--contanto que não arrisque a segurança da tripulação e B'Elanna me assegurou que nós temos o apoio técnico para permitir isto.

Eu admito eu era cética quando nós nos arriscamos e então usamos o programa diagnóstico para acrescentar isso, mas eu espero que estas experiências terão um efeito positivo na seqüência de dados da personalidade dele que só ajudarão a tripulação em nossa jornada longa.

Nós não podemos nos dar bem sem ele, e eu devo minha vida mais de uma vez a ele - incluindo a mistura de ousadia dele de diplomacia e tática para recobrar o antídoto dos Vidiians' para o vírus que Chakotay e eu contraímos.

A idéia dele para transmitir naves de apoio

holográficos provaram sua eficiência , mas eu tenho que acrescentar que recomendo a ação de defesa dele da nave juntamente com o tripulante Suder contra os Kazon-Nistrim, e contra o macrocosmos que nós subjugamos juntos.

E embora eu me opusesse a escolha dele, eu sempre me lembrarei e respeitarei o Juramento de Hipocrates dele para não causar nenhum dano a vida" quando eu tomei a decisão difícil de separar a entidade Tuvix em seus padrões originais para Tuvok e Neelix.

O total de soma de todas estas ações crescentemente só me conduz a examinar nossas noções preconcebidas de vida e aprender com elas.

Piloto e Medico em Jornada Nas Estrelas Enterprise

MAYMEATJER, TRAVIS



Posto: Alferes

Tarefa: Piloto, Enterprise NX-01,
Nome completo: Travis Mayweather
Ano de nascimento: 2126
Local de nascimento: A bordo da nave E.C.S. Horizonte, entre Draylax e Colônia Vega,
País: Pai morreu em 2153; Mãe é Rianna Mayweather
Irmãos: Irmão, Paul Mayweather,
Peso: 72 kg
Estado matrimonial: Solteiro
Interpretado por Anthony Montgomery

Perfil psicológico: Relatório Medico da Frota Estelar .

Nascido e criado a bordo de uma nave de transporte de longo alcance, Mayweather é um dos " pioneiros no espaço.

A educação dele lhe fez um piloto talentoso com um instinto inigualado para viagem espacial.

O Sr. Mayweather havia discutido com ele por deixar sua nave, que era a de casa dele, o Horizonte, para se unir a Frota Estelar.

O pai dele tinha esperança de que ele assumisse o transporte de cargas entre Draylax-Vega , mas o destino de Travis o conduziu em uma direção diferente.

Avaliação biográfica

O Alferes Travis Mayweather é um de uma geração de crianças nascidas e criadas em transportes de carga interestelares, que lhe dão instintos naturais para viagem no espaço, que

Informe Geral

ultrapassa a dos colegas tripulantes dele.

Ele também é um dos pilotos mais qualificados de seu tempo, o que o faz qualificado para assumir como piloto da primeira nave de exploração espacial da frota estelar.

Travis vibra por sobre no espaço, apesar de ter crescido lá.

De fato, ele não pode chamar um local de casa a menos que venha com um par de nacelles de dobra.

Um dos lugares favoritos dele numa nave espacial é a " Sweet Spot " - uma localização normalmente a meio caminho entre o gerador de gravidade e o arco, onde a gravidade é nula e a pessoa pode flutuar livremente.

Enquanto ele enquanto crescia, gostava de dormir em gravidade zero, o qual ele descrevia como " estando dentro de um útero ". o pai dele persistia no uso da gravidade artificial na nave dele em 0.8 G, porque ele pensava que isso ajudaria em sua locomoção.

É claro que, mesmo tendo nas maiorias das naves a gravidade normal da Terra Travis se sentindo um pouco pesado, isso nunca reduziu a sua velocidade.

A família dele transportava dilithium entre Draylax e Colônia d Vega no cargueiro Horizonte, um transporte de classe J, sendo que nenhum desenvolve mais do que dobra 1.8.

Nesta velocidade, uma tripulação ficava muito tempo entre os portos.

Ele é muito orgulhoso da herança dele como um pioneiro e aprecia as experiências sem igual de sua educação - a Chama dos gigantes de gás que às vezes lhe deram pesadelos; as comidas misteriosas das provisões, quando a comida real era racionada; e o espírito independente das tripulações de carga, que aprenderam a enfrentar qualquer situação que surgia, sem ajuda de qualquer estranho.

De fato, os membros da tripulação frequentemente vários trabalhos - a mãe de Travis' é a médica da nave e o chefe da engenharia, enquanto o avô dele fazia cinco trabalhos, dois deles na Ponte.

Travis também teve a oportunidade para visitar muitos mundos - Trillius Prime, as Luas de Teneebian, Draylax com suas mulheres dotadas - embora levasse anos para chegar a cada lugar.

Quando criança, Travis ficou acordado durante um mês para traçar todo o sistema que ele planejava visitar quando crescesse.

Uma vez crescido, Travis entendeu onde ele queria passar o resto da vida dele, e não era fazendo o percurso Draylax-Vega. Isso foi quando ele decidiu deixar a E.C.S. Horizonte e se unir a Frota Estelar.

Foi uma atitude que criou tensão entre a família dele, porque o pai dele estava esperando que ele

assumisse a nave de carga algum dia, embora em última instância ele respeitou a decisão.

De fato, quando o Capitão Archer estava olhando os candidatos a piloto, o pai de Travis' enviou para ao capitão uma recomendação, dizendo que ele nunca visto um homem melhor para comandar o leme, na vida dele.

Travis está ciente de que a escolha dele para deixar a nave lhe fez impopular entre o homens da mesma origem dele, que estão preocupados que os jovens sigam seus passos e façam com que o negócio de transporte pare por falta de mão-de-obra.

Travis ficou arrasado quando soube que seu pai tinha falecido em 2153. Uma visita ao Horizonte, depois disso, trouxe mais tensão entre Travis e a família dele - entretanto sua mãe, Rianna, lhe deu boas-vindas com os braços abertos, embora seu irmão, Paul, fosse um pouco hostil.

Como capitão recém-promovido da Horizonte, Paul se sentiu humilhado quando Travis tentou fazer versões aperfeiçoadas nos sistemas da nave. Felizmente, um encontro perigoso com alguns alienígenas pilhadores forçou os irmãos a trabalharem juntos e os tornou mais íntimos.

Travis nunca lamentou sua decisão de se unir a Frota Estelar e considera isto a melhor coisa que aconteceu a ele.

Lhe dá a oportunidade para ver mais lugares e experimentar mais coisas; a tecnologia está mais

Informe Geral

avançada, como o transportador recentemente aperfeiçoado (o qual ele ainda tem que experimentar, mas ele está curioso pra fazer isso); e além disso, a comida é melhor!

Também, ele tem o potencial para se tornar o capitão de sua própria nave espacial algum dia, e vê o retrato dele sendo pendurado nas paredes de Comando da Frota, para inspirar os cadetes futuros.

Como um alferes da Frota, Travis Mayweather foi um dos primeiros humanos a passear em um cometa.

Ele conseguiu visitar Terras Novas, a colônia humana perdida, que ele cresceu lendo a, e se tornou parte de sua história. Ele foi o primeiro humano a pilotar uma nave em dobra 5. Enquanto estava de férias no planeta Risa, ele foi ferido enquanto escalava o monte Galartha, onde as mudanças da face do precipício o lançam longe enquanto você o escala - e em um hospital local, lhe foi administrado um medicamento estrangeiro que quase o matou.

Travis ainda teve outro acidente escalando, quando ajudava o Comandante Tucker e o tenente Reed a salvar um grupo de cientistas de Denobulan de algumas cavernas subterrâneas.

Como o resto da tripulação, o alferes Mayweather tem estado constantemente em situações novas e perigosas na galáxia - e a missão atual na Expansão Delfica não é nenhuma exceção.

Mas com suas habilidades de piloto, e sua natureza afável, Mayweather provou ser um membro da tripulação inestimável, que enfrenta toda situação com um sorriso e uma sensação de maravilha. A presença dele na Ponte deixa o Capitã Archer com o luxo de saber que a nave dele está nas melhores mãos.

PHLOX



Espécie: Denobulana

Posição: Doutor

Tarefa: Oficial Médico chefe, Enterprise NX-01,
Tarefa anterior: Centro Medico da Frota Estelar,
por Troca Médica entre espécies

Nome completo: Phlox

Local de nascimento: Denobula

Estado matrimonial: Três esposas em seu planeta
Crianças: Cinco (o mais jovem é um filho
chamado Mettus)

Escritório: Enterprise NX-01 Enfermaria da
nave, deck E

Atuado por John Billingsley

Perfil: Relatório do Escritório de Relações Diplomático.

Dr. Phlox é um companheiro que equilibra uma sensação oblíqua de humor e uma disposição feliz, junto com uma curiosidade científica natural que lhe dá uma sensação de humanidade.

A Enfermaria da nave é onde ele mantém uma coleção crescente de "materiais" - alguns vivos, alguns não - de várias fontes.

A pedido do Capitão Archer, Phlox concordou em se unir a Enterprise como Oficial Médico chefe.

O conhecimento de Phlox em medicamentos intergalácticos é indispensável, entretanto as soluções curativas às vezes surpreendem.

Avaliação biográfica.

Embora Dr. Phlox dissesse estar um pouco receoso em socializar com a tripulação, ele provou ser bastante perito nisto, começando a fazer amizade com o alferes Elizabeth Cutler, alferes Hoshi Sato e a sub-comandante T'Pol. Phlox ficou inicialmente preocupado quando Cutler teve um interesse romântico nele.

Embora as suspeitas dele provassem serem verdadeiras eventualmente, Cutler só quis ser amigo dele, e ela e Phlox gostam de assistir juntos um filme ocasionalmente.

A indiferente T'Pol foi um desafio, até mesmo para o doutor, mas ela e Phlox compartilharam várias comidas juntos, e ela finge nem mesmo

Informe Geral

notar quando Phlox apanha comida do prato dela. Phlox tem outro amigo humano com quem se corresponde regularmente, Dr. Lucas, um colega humano da troca Médica. Lucas é o primeiro humano em serviço no planeta Denobula , e como ele ajudou Phlox em São Francisco, Phlox está devolvendo o favor agora.

Como todo Denobulano, Phlox requer só seis dias de sono todos os anos. Porém, ele afirma que dois dias podem ser suficientes.

Phlox fica amuado e desorientado se a hibernação dele é interrompida, como ele demonstrou quando Cutler e T'Pol o despertaram para ajudar a tratar o alferes Mayweather.

Quando criança, Phlox, como muitos Denobulanos jovens, foi criado escutando contos dos Antaranos maus, o que lhe causou pesadelos.

Os Antaranos e os Denobulanos foram a guerra em várias ocasiões, e muita hostilidade e ódio ainda existe entre as duas espécies.

De fato, a avó de Phlox não lhe permitiu ir numa viagem para um planeta perto, porque ele havia sido estragado pelos Antaranos. Phlox, quando adulto, estava determinado a não criar as crianças dele como ele havia sido, e lhes ensinou a abraçarem outras culturas.

Phlox recebe mais correspondência que qualquer outro na Enterprise, de suas três esposas (em troca, elas tem cada uma dois outros maridos). Isto é comum na espécie dele.

O trabalho de Phlox o impede de ver sua família muitas vezes

Recentemente, ele teve a oportunidade de ver uma das esposas dele, Feezal, quando ela veio a bordo da Enterprise para ajudar a instalar um microscópio de nêutron. Phlox tem cinco crianças, e as duas filhas dele seguiram seus passos - uma é cirurgiã, a outra é bioquímica.

O filho primogênito dele é um oleiro. Phlox é preocupado com os dois filhos mais jovens dele - Mettas, o mais jovem, mantém as convicções anti-Antaranos.

Embora os Denobulanos não gostem de serem tocados, Phlox fez o melhor dele para superar suas inibições culturais.

De fato, Phlox é fascinado com a cultura humana, particularmente pela culinária da Terra - sopa de gota de ovo, panquecas de mirtilo e batatas são alguns dos pratos que ele desfruta. A coleção de criaturas dele inclui um marsupial de Altarian, uma enguia osmótica e um morcego de Pyrithian.

Embora ele ache a relação de Archer com Porthos divertida, Phlox admite que fala ocasionalmente com o morcego dele.

Outros rituais estranhos incluem limpar a língua extra-longa dele e usando os pedaços de unha do pé dele como comida para suas criaturas.

Embora o doutor tenha demonstrado o valor dele

como médico , Phlox nem sempre foi um médico seguro.

Pouco tempo depois dele se tornar médico, ele fez parte de uma equipe médica enviada a nave de carga em órbita do planeta dele.

Uma explosão tinha acontecido na nave, e havia dezessete corpos na ponte.

A visão de tantas pessoas mortas fez com que Phlox ficasse transtornado.

Ele também afirma que foi subjugado uma vez por quase 50 pacientes em um acampamento de refugiados em Matalas.

Também foi posto em teste as habilidades de Phlox como médico, quando ele foi infetado por nanorobôs de alguns seres cibernéticos misteriosos.

Afortunadamente, ele conseguiu achar uma cura antes de ser completamente assimilado.

Apesar da natureza cordial dele, Phlox defende sempre o que ele acredita, até mesmo se o leva a entrar em conflito com outros oficiais.

Quando a Enterprise recebeu sua tarefa para entrar na Expansão Delphic, Phlox optou em ficar a bordo, citando sua lealdade a Archer.

Embora Phlox ache os humanos anatomicamente bastante simples, ele gosta do otimismo encantador deles, e diz o tempo todo na Enterprise.

Informe Geral

Todo o momento é uma aventura para mim. Humanos são tão impossível de se predizer".

--x-x—X-X—x-x--

PERDIDOS NO ESPAÇO PARTE DOIS



Por: Mark Phillips

Como Perdidos no Espaço foi cancelado em 1969, Irwin Allen deu a volta por cima de seu cancelamento e criou uma proposta de continuação chamado Rodney, o Robô. O Robô, separado da família Robinson, consegue voltar a Terra e é adotado por uma família americana típica.

Rodney, o nome que o Allen sempre teve em mente para o Robô, se torna um mordomo

mecânico.

A proposta de comédia de situação de meia hora foi rejeitada em última instância pela CBS.

(Como os outros pilotos de televisão dele também foram cancelados pela cadeia, (entre eles Safari, Aladdin, How To Make A Man, City Beneath the Sea, and Man From the 25th Century)) e com a série dele na ABC, Terra dos Gigantes, estando com baixa avaliação em 1970, Allen seguiu para o mundo lucrativo do cinema, onde ele marcou presença com " O destino de Poseidon (1972) e *The Towering Inferno* (1974).

Enquanto isso, a 20th Century Fox encontrou uma forma de lucrar com o sucesso de Perdidos no Espaço em 1970.

A série passava freqüentemente cinco dias por semana em estações independentes.

Espectadores de olhos afiados em busca de falhas, reviam sempre as reprises, para conseguir ver erros do tipo os tênis de Bob May debaixo da fantasia do robô ou um segundo monstro lançando uma sombra em "montanhas distantes "

Por volta de 1973, porém, o sucesso de Perdidos no Espaço estava enfraquecendo.

Uma geração nova foi acostumada com os programas coloridos--e os episódios em preto e branco foram considerados menos desejáveis.

Considerando que o primeiro ano tinha sido filmado em preto e branco, e cada vez mais os

programas coloridos estavam disponíveis, as vendas da serie Perdido no espaço foi debilitado.

Também, muitos gerentes de televisão mais velhos, não entendiam a serie.

Se tinham que escolher uma série de ficção científica para colocar na abertura, eles escolheriam Star Trek.

Também foi em 1973 que Perdidos no Espaço mostrou vida fora dos estúdios.

Um Australiano, Hanna-Barbera, produziu o desenho de Perdidos no Espaço, que passava aos sábados no período matutino da ABC. Dr. Smith (interpretado por Jonathan Harris) e o Robô foram os únicos personagens originais a voltar.

O Júpiter 2 era agora uma aerodinâmico nave foguete, enquanto a história era boa, a animação era medíocre e não capturou nenhuma magia da série de televisão.

Apesar de suas avaliações altas, a maioria dos fãs menosprezou a caricatura que depressa afundou nas avaliações.

Naquele mesmo ano, o primeiro fã clube apareceu. Fundado em Nova Iorque, o clube produziu um fanzine de xerox simples e conseguiu ter mais de 50 membros.

Os Fãs estavam emocionados com " exclusivas " como uma entrevista com Jonathan Harris e das fotografias por trás das cenas.

Informe Geral

Também os membros empreenderam uma campanha escrevendo cartas para convencer a livraria Pirâmide a relançar os romances de 1967 de Perdidos no Espaço.

Infelizmente, a livraria Pirâmide saiu do negócio antes de poder fazer valer a sua promessa.

Também perdidos no Espaço tiveram sua cota de controvérsia.

Uma estação de televisão de L.A se rendeu a pressão e proibiu o episódio "Castles in Space" de ser exibido, porque muitos na comunidade hispânica tinham objetado contra a representação de Chavo, um bandido espanhol que reforçou os estereótipos negativos.

1973 também marcou a primeira controvérsia entre os mundos de Star Trek e Perdidos no Espaço.

O escritor de Star Trek David Gerrold, no livro dele, "The Trouble With Tribbles", citou Perdidos no Espaço como sendo, um espetáculo completamente ofensivo.

Feito mais para provavelmente destruir o avanço da ficção científica como um movimento literário sério, em todos os filmes de alienígenas por eles feito.

Os comentários de Gerrold ecoaram de forma irritante a muitos leitores que levaram a ficção científica deles a serio.

E como a fama de Star Trek cresceu, Perdidos no

Espaço começou a cair ainda mais na obscuridade.

Era uma reviravolta frustrante para seus fãs que, por meados de 1975, viam que as reprises estavam mais duras de se achar.

Embora os gerentes de televisão eram suscetíveis com cartas de fãs da série, sempre que Perdidos no Espaço foi programado, era em horários freqüentemente tardios, o que atrapalhava seriamente suas avaliações.

Enquanto Star Trek desfrutou um renascimento do merchandise nos anos setenta, Perdidos no Espaço teve só uma venda escassa com brinquedos autorizados, inclusive do robô, walkie talkie e arma laser.

Lançados em 1973 , estes são artigos de colecionadores agora.

O público geral estava tendo dificuldade de se lembrar dos Robinsons.

Em um programa de 1976 , foi pedido a um dos participantes para dar o nome da família de Perdidos no Espaço.

O concorrente pensou e então gritou, " Os Smiths!"!

Quando a CBS fez um 1978 uma retrospectiva da televisão, seriados como a Ilha de Gilligan, The Munsters e Daktari eram sempre mencionados, mas Perdidos no Espaço era constantemente esquecido.

O Renascimento de Perdidos no Espaço

Então, Guerra nas Estrelas foi lançado em 1977.

Seu universo se caracterizou por aliens amáveis, robôs atraentes, comerciantes intergalácticos, princesas e heróis.

O mega-sucesso de Guerra nas Estrelas quebrou uma barreira que existia para a ficção científica e fez o gênero comercialmente aceitável.

Sua mistura de ação e humor deu para Perdidos no Espaço um pouco de retro-respeito na comunidade de ficção científica.

Em 1979, a Academia de ficção científica, Fantasia e Horrores classificaram Perdidos no Espaço como um dos melhores exemplos de ficção científica a televisão.

Naquele mesmo ano, revistas como Starlog e Filmes Fantásticos mostraram artigos da série.

Também em 1979, uma super estação de Atlanta, Ted Turner's WTBS, começou a passar reprises de Perdidos no Espaço, e a resposta foi fantástica.

Passou por cinco anos e foi apontado como um bom exemplo de entretenimento para a família.

Posteriormente, vários outros fãs clubes de Perdidos no Espaço floresceram, inclusive LISFAN que atingiu níveis de centenas de membros.

Também foi uma era quando séries antigas de

Informe Geral

televisão estavam retornando como filmes. Star Trek: O filme (1979) mostrou que um elenco clássico de televisão poderia ser reunido para um filme de sucesso.

The Mod Squad, *Man from UNCLE* and *The Wild, Wild West* voltaram com os elencos originais deles.

Em 1980, Bill Mummy foi escolhido para escrever um roteiro sobre a saga da família Robinson.

Mummy, que teve recordações maravilhosas do funcionamento do seriado, quis solucionar os destinos dos Robinsons.

No roteiro dele, o Robinsons foram abandonados por muitos anos num planeta desolado. Will se tornou um monge, Dr. Smith é um homem velho e fraco e os outros enfrentam obstáculos a sua sobrevivência.

A CBS e os outros membros do elenco expressaram interesse em fazer o filme.

Mummy presumiu que Allen ficaria impressionado em abraçar a este projeto, mas Allen, que ainda possuía os direitos, tornou claro de que ele não estava interessado.

Se eu fizer novamente Perdidos no Espaço, será com meu roteiro. Se eu o quiser nisso, eu chamarei seu agente, " o produtor falou para Mummy. Allen se recusou ate a ler o roteiro de Mummy pois sentia que pudesse ter até problemas legais.

Mummy encorajou que os fãs escrevessem para Allen, que eventualmente recebeu mais de 16,000 cartas.

Mas Mummy tinha tido sucesso plantando uma semente na mente de Allen.

Quando Allen viu que a maioria do elenco (inclusive Guy Williams) reuniu-se em 1983's no programa Family Feud game show, ele voltou a considerar seriamente um novo filme.

Allen encomendou uma pesquisa de mercado a ser feita durante 1984-1985 para ver se havia interesse em tal filme.

Porém, a pesquisa não o estava encorajando. O fator de identidade do título "Perdidos no Espaço" estava se provando fraco.

Essas pesquisas reconheceram que o nome do seriado expressou só um entusiasmo fraco em ver a série reavivada.

Em 1985, em Merv Griffin Show, admitiu Allen, " eu desejaria ter feito um filme de Perdidos no Espaço ha 10 anos atrás, mas agora eu acho que ainda é cedo ".

Enquanto isso, alguns do elenco continuaram a aparecer em outros seriados , inclusive em *America* (1985), *Kelly and Company* (1987) e *Instant Recall* (1991). June e Jonathan também apareciam em Paula Zahn e na CBS Morning News (1990).

Personalidades famosas também começaram a

expressar o carinho deles pela série original, inclusive Tim Allen, Steven Spielberg, Jenny Jones, Luke Perry, Jimmy Osmond e Malcolm-Jamal Warner. Michael Jackson, que brevemente considerou compra um dos Robôs originais em 1988, mudou de idéia quando ele viu que o Robô tinha sido mudado muito durante o matutino de sábado, Ilha de Mistério.

Foi nesse meio tempo que o Robô experimentou um capítulo interessante em seu renascimento.

Kevin Burns, um fã de longa data de Perdidos Espaço e produtor da 20º century Fox, aceitou a sugestão de um amigo para que ele localizasse o robô original.

Uma gorjeta conduziu Burns á estação 2, onde ele achou caixas de linha aérea enormes etiquetados como Robô sexta-feira (o japonês que tinha usado o Robô por último tinha confundido a família Robinson com Robinson Crusoe e simplesmente tinha chamado de sexta-feira o Robô).

O que Burns achou dentro das caixas o desanimou: "um tubo branco grande com garras" mas no centro desta modificação abominável estava a amada forma original.

Este era o robô Herói, usado por Bobby May e visto na maioria da série original.

Depois de obter permissão da Fox para removê-lo, Burns contatou Greg Jein, construtor de modelos para filmes e televisão.

Informe Geral

O próprio Jein tinha salvado o modelo da Júpiter 2 original, a Charriot, lanch padd e armas lazer.

Ele também possuía o segundo robô original, o robô usado em cenas especiais na série.

Jein examinou "O robô Herói" e calculou um quatro a cinco mil em trabalho de conserto.

Jein tinha salvo muitas partes extras para o robô, inclusive uma parte do topo e pés, e ele conseguiu completar uma restauração fabulosa.

O Robô estava agora pronto para se unir aos companheiros de elenco humanos dele.

O robô foi transportado ainda úmido, só algumas horas depois da restauração final, para a convenção de dezembro de 1990, onde apareceu com todos os membros do elenco de Perdidos no Espaço (menos Guy Williams).

A convenção recebeu 32,000 fãs, para ver principalmente as celebrações do 25º aniversário de Perdidos no Espaço.

Irwin Allen tomou conhecimento e convidou Jonathan Harris para almoçar e discutir o que planejava fazer. Harris era cético que tal projeto pudesse ser feito.

Você deveria ter feito isto dez anos atrás," Harris lamentou. "Eu penso que o navio já zarpou, Irwin".

Não obstante, Allen deu permissão a Harris para levar um comunicado aos fãs clubes.

Harris disse, ao lado de Allen, que um filme de Perdidos no espaço era "uma possibilidade, não definitiva".

O elenco estava surpreso pelo sucesso da convenção de Boston, e eles perceberam como era forte o interesse na série.

Assim, Junne Lockhart resumiu as frustrações deles sobre o filme protelado, "Nós estamos todos assistindo o peso de nosso sucesso e estamos sendo detidos em fazer um filme que nunca acontece"!

Irwin Allen morreu em 1991, a viúva dele, Sheila, era importante para o sonho de Allen de um filme de Perdidos no Espaço.

Apos discussões com os grandes estúdios, ela buscou uma nova companhia de produção, Prelude Pictures que finalmente compraram os direitos do filme.

Com Akiva Goldsman escrevendo e o Stephen Hopkins escalado para dirigir, o filme estava a caminho finalmente.

Mark Goddard, Junne Lockhart, Angela Cartwright e Marta Kristen concordaram em fazer camafeus.

Durante este tempo, Perdidos no Espaço continuou florescendo.

As Cadeias dos E.U.A. passaram a série em 1989, com avaliações enormes.

O Canal Sci-Fi passou o seriado em 1992, e foi uma das series mais populares deles.

Um livro cômico de Perdidos no Espaço lançado pela Innovation saiu em 1991, com Bill Mumy como um de seus escritores.

Além disso, espetáculos de televisão gostavam de passar o Dr. Smith e o Robô, enquanto revistas como People, US e Entertainment Weekly mostravam perfis do elenco.

A Columbia House Video começou a lançar todos os 83 episódios por ordem em 1996 enquanto os fãs australianos convenceram a Fox da Austrália em lançar Perdidos no Espaço em vídeo, o que se mostrou ser seu melhor negocio em vídeo.

O lançamento da GNP da música original em 1995 foi um sucesso enorme e o Robô foi reunido novamente com as co estrelas no especial "Os Mundos de Fantasia de Irwin Allen", um documentário de Foxstar para o Canal Sci-Fi que caracterizou clipes de filme raros da série.

E enquanto a NASA tinha se distanciado da série em 1965, os pilotos espaciais de hoje cresceram com o seriado.

O piloto da nave Discovery, Ken Reightler, convidou Junne Lockhart para ir ao Cabo Canaveral assistir ao lançamento da nave. Lockhart também visitou o laboratório de jato-propulsão da NASA para ver a sonda Pathfinder

Informe Geral

em Marte.

Quando ela viu os filmes que tinham sido transmitidos do planeta vermelho, ela comentou, Isso parece com o nosso set de filmagens de Perdidos no Espaço.

Escritores de Star Trek também fizeram algumas concessões divertidas. No episódio de Star Trek: "Conundrum" o comandante Riker joga xadrez-- um das peças do xadrez é claramente o Robô dos Robinson!

William Shatner e o Robô também se associaram como anfitriões para o especial de 1997 para a televisão, *TV Guide Looks at Science Fiction*.

Recentemente, os fãs de Star Trek e Perdidos no Espaço foram chamados para votar na matéria do TV Guide de 1997, " Os 100 Maiores Episódios de Todos os Tempo ".

Eles votaram no infame "Great Vegetable Rebellion" de Perdidos no Espaço como número 76, contra o clássico de Star Trek "City on the Edge of Forever" (posição 92).

O elenco Espacial ainda fez muitos aparecimentos na televisão (inclusive Jonathan e o Robô em bom dia, América em 1997).

O elenco original e o robô se reuniram no Museu Hollywood Entretenimento para o Foxstar/Gary convenção de Sohmers, ' em Hollywood, em abril de 1998 .

Olhando Perdidos no Espaço hoje, é fácil ver as

suas falhas. O fato é que ela inspirou uma geração, muitos dos quais se tornaram astronautas, escritores, cientistas e técnicos.

Teve sucesso bem além de seus três anos de filmagens.

Guy Willians faleceu em Buenos Aires no dia 07 de maio de 1989. (Alguns dizem que ele morreu em 4 de maio e outros em 6 de maio,).

O corpo foi enterrado no cemitério La Chacarita em Buenos Aires sem a presença da Família. Mais tarde, seu filho Steve acompanhou a remoção do corpo para os Estados Unidos onde foi cremado e suas cinzas jogadas ao mar.

Jonathan Harris, conhecido como o doutor Zachary Smith do seriado "Perdidos no Espaço", adorado pela geração que hoje está na faixa dos 40 anos, morreu no domingo dia 3 de novembro de 2002 aos 87 anos, vítima de um coágulo no coração.

Harris estava internado em um hospital na área de Encino, na Califórnia (Costa Oeste dos EUA), para tratamento contra um problema crônico na coluna.

June Lockhart (Maureen Robinson) nasceu em 25 de junho de 1925, atualmente faz participações em novelas.

Mark Goddard (Major Donald West) nasceu em 24 de julho de 1936 EM Lowell Massachusetts, atualmente vive em Bridgewater

e trabalha como professor de Inglês, Matemática, Estudos Sociais e Ciências - Nome Real: Charles Goddard.

Marta Kristen (Judy Robinson) nasceu em 26 de fevereiro de 1945 em Oslo, Noruega, atualmente trabalha com a companhia de teatro West Coast Ensembleand, que ela mesmo fundou.

Ângela Cartwright (Penny Robinson) nasceu em 09 de setembro de 1952 na Inglaterra, atualmente é dona de uma loja Rubber Boots em Toluca Lake na Califórnia.

Bill(y) Mummy (Will Robinson) nasceu em 01 de fevereiro de 1954, trabalhou também na série Babylon 5, em 1999 lançou seu segundo disco solo.

Perdidos no Espaço - O filme

Em 1998 finalmente foi lançado o filme de Perdidos no Espaço, sem o elenco original, pois com a morte de Guy e a idade avançada de Johnatan harris se tornou impraticável.

Com mais de 750 efeitos especiais primorosos, incluindo explosões de planetas, robôs que falam e combates espaciais, uma das séries de TV mais amadas dos anos 60 torna-se o lançamento mais ambicioso e esperado da New Line Cinema/Warner Bros.

Este épico tão esperado apresenta as aventuras galácticas da família Robinson e sua viagem a

Informe Geral

bordo da espaçonave Júpiter 2. Estrelando Gary Oldman, William Hurt, Matt LeBlanc, Mimi Rogers, Heather Graham, Lacey Chabert e Jack Johnson, **Perdidos no Espaço - O Filme** leva o público a um futuro não muito distante, quando o Professor John Robinson (Hurt), sua mulher Maureen (Rogers), e seus filhos Judy (Graham), Penny (Chabert) e Will (Johnson) são escolhidos para serem a primeira família a colonizarem o espaço.

Pilotada pelo Major Don West (LeBlanc), a Júpiter 2 decola rumo à Alpha Prime, o único planeta habitável da galáxia além da Terra.

Durante a viagem, a nave é sabotada pelo arquivilão Dr. Zachary Smith (Oldman), que pretende mudar os planos da família.

Quando a Júpiter 2 assume uma rota perigosa e descontrolada, a família Robinson precisa se unir e utilizar suas habilidades para completarem a missão e enfrentarem a morte - enquanto estão perdidos no espaço.

Esse filme não fez o sucesso esperado, pois era muito sombrio se comparada a serie original. Ficou a vontade de ver reunida o elenco original.

Mark Phillips, escritor free-lance em Victoria, Canadá, é o co-autor (com Frank Garcia) do livro de McFarland, Serie de televisão de ficção científica: 1959-1989. TM & © 1998 Produções de New Lines, Inc. Todos os direitos reservados.



Direitos Autorais

Lost in Space Movie Copyright New Line Cinema, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infringir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo de Lost in Space Movie.

--x-x—X-X—x-x--

15ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

Dia 24 de outubro de 2004 - "Domingo"

Entrada sujeita a doação de Mini Cesta Básica

Rua Tamandaré, 348 - Liberdade – S.P. - Capital.

PROGRAMAÇÃO: (Sujeita a alteração)

10:00h – ABERTURA
15ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

10:15h - " THE SOUND OF HER VOICE "
- STAR TREK DEEP SPACE NINE

11:00h - " AFTERIMACE "
- STAR TREK DEEP SPACE NINE

11:45h - INTERVALO PARA ALMOÇO

13:00h - " THEACHERY, FAITH
AND GREAT RIVER "
- STAR TREK DEEP SPACE NINE

13:45h - " ONCE MORE UNTO THE BREACH "
- STAR TREK DEEP SPACE NINE

14:30h – INTERVALO

14:50h - " PALESTRA INTERATIVA
" THE BORG "

15:50h -F.F.E.S.P. - " INTERATIVIDADE"

16:10h – INTERVALO

16:30h - "COVENANT "
- STAR TREK DEEP SPACE NINE

17:15h - " BADDA-BING, BADDA-BANG "
- STAR TREK DEEP SPACE NINE

18:00h – ENCERRAMENTO
15ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

--x-x—X-X—x-x--